

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTAS
METODOLÓGICAS PARA A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BOM JESUS
DA LAPA-BA NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS**

**Deise Bastos de Araújo
Queziane Martins da Cruz
Márcia Rocha Alfonseca**

Resumo

Este artigo tem o objetivo de apresentar propostas metodológicas para o ensino da Educação Física no ensino fundamental, viáveis para a Rede Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa-BA, permitindo interpretar o currículo municipal e inspirar práxis pedagógicas que fortaleçam a disseminação da cultura corporal do movimento através da Educação Física. A metodologia utilizada partiu de revisão bibliográfica, tem como principais fontes de referência, legislações que orientam a educação básica pública no município de Bom Jesus da Lapa – BA: Currículo de Bom Jesus da Lapa (2020) e Plano Municipal de Educação (2017). Podendo identificar a importância de estudos e pesquisas mais aprofundadas no que diz respeito à cultura corporal local, pois é preciso conhecer e mencionar no currículo, práticas corporais que estão presentes nas comunidades escolares, que se quer são mencionadas, sugerindo em seguida, a atualização do currículo que contemple tais manifestações, valorizando-as e possibilitando a expansão das atividades para outros espaços. Assim, concluindo que o cuidado com a Educação Física escolar requer atenção das equipes gestoras, dos professores que ministram a disciplina e da comunidade escolar, pois muito ainda é preciso desconstruir em relação a esta área de conhecimento, que visa contribuir para formação humana e autônoma dos(as) educandos (as).

Palavras-chave: Anos Iniciais; Educação Física; Ensino Fundamental, Propostas.

Introdução

Nos anos de 2020 e 2021, a educação perpassou por grandes desafios devido a pandemia do novo Corona Vírus (COVID-19), período este, em que especificamente no município de Bom Jesus da Lapa – BA, o ensino presencial foi substituído pelo ensino remoto, devido aos aspectos de segurança pública em conter a disseminação do vírus, por meio do isolamento social.

Devido a isto, o estudo dirigido apresentou inúmeras dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, que afetou diretamente alunos(as), escolas e famílias, diante de um novo modo de mediar conhecimentos, considerado emergencial, por ter sido o recurso mais viável de continuidade da educação.

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Em 2022, a pandemia continua de forma mais contida devido ao avanço da vacinação e medidas de segurança pública adotadas pela população, com isto, foi possível retomar às aulas presenciais, momento muito aguardado pela comunidade escolar.

Neste retorno, a educação também enfrenta novos desafios em acolher e atender os interesses e necessidades dos(as) educandos(as), que apresentam as consequências do ensino remoto e mais uma vez a explicita a precarização do trabalho docente, em meio a necessidade de um novo jeito de ensinar e aprender, num espaço que precisa ser atrativo e significativo para o público que frequenta o espaço escolar.

E, é preciso destacar que a corporeidade de crianças e jovens, no período da pandemia, tem tido sua fruição restringida e limitada, o que pode provocar consideráveis prejuízos para o desenvolvimento sócio, afetivo, cognitivo e cultural dos(as) educandos(as).

Portanto, dentre os componentes que compõe o currículo da Educação Básica, a Educação Física, precisa ser evidenciada nas escolas, em cumprimento da Lei nº 9.394, que afirma que “a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica” (BRASIL, 1996).

Diante disto, este artigo tem o objetivo de apresentar propostas metodológicas para o ensino da Educação Física no ensino fundamental, viáveis para a Rede Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa-BA, na intenção de contribuir para a interpretação do currículo municipal e inspirar práxis pedagógicas que fortaleçam a disseminação da cultura corporal do movimento através da Educação Física.

Metodologia

Este estudo de revisão bibliográfica tem como principais fontes de referência, legislações que orientam a educação básica pública no município de Bom Jesus da Lapa – BA: Currículo de Bom Jesus da Lapa (2020) e Plano Municipal de Educação (2017).

Fundamentação Teórica

O Plano Municipal de Educação (PME), disponibilizado para consulta pública até o momento é do ano de 2017, neste consta, na Meta 02, na Estratégia 2.12 a única menção para a Educação Física, que aponta como tática em andamento “Articular junto à Secretaria de

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Esporte ações que promovam a Educação Física nas escolas da rede municipal de ensino” (BOM JESUS DA LAPA, p. 17, 2017), tendo como ação aludida:

[...] a implantação dos Jogos Estudantis da Rede Pública (JERP). O Projeto tem a função de fortalecer a ação educativa na Escola, tendo como fundamento a cultura corporal que deve fundamentar o currículo, por meio de práticas docentes e do assessoramento pedagógico, envolvendo, anualmente, estudantes e professores de escolas das redes públicas federais, estaduais e municipais da maioria dos municípios baianos (BOM JESUS DA LAPA, p. 21, 2017).

Demonstrando assim, uma preocupação, ainda que mínima para com o fortalecimento da Educação Física escolar, além, de reforçar a esportivização o que pode ofertar riscos de sucumbir outros eixos temáticos, em detrimento do foco em modalidades esportivas ofertadas na competição supracitada. Cabendo, a pesquisadores(as), professores(as), gestores(as) e a comunidade escolar, aguardarem a publicação das atualizações do PME, para melhor monitorar as Metas e Estratégias.

Embora, a estratégia 2.12 do PME de Bom Jesus da Lapa, não atenda integralmente a perspectiva da cultura corporal do movimento, esta não se encontra destoada do Plano Nacional de Educação (PNE), na qual reforça na Meta 2, Estratégia 2.13 “promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional” (BRASIL, 2014).

A educação física, segundo a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), deve assegurar que os(as) alunos(as) (re)construam um conjunto amplo de conhecimentos sobre si e sobre “o outro”, apropriando-se das diversas finalidades da cultura corporal do movimento humana (BRASIL, 2018), desta forma, sustenta-se o conceito de que:

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica. Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde (BRASIL, p. 213, 2018).

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Com isto, os(as) professores(as) devem assumir o seu papel enquanto mediadores destes saberes, com aporte pedagógico e de formação inicial/continuada específica para que consigam transcender muitas barreiras existentes nas diferentes realidades escolares. E, no que condiz a formação dos professores de educação física é importante destacar que:

Analisando o atual modelo de sociedade capitalista, requer-se reformas de Estado e reestruturação do mundo do trabalho para que as políticas estruturais sejam reajustadas [...] é preciso debater a reformulação curricular dos cursos de licenciatura em Educação Física (DE ARAÚJO, p. 25, 2021).

Isto se dá, a partir da importância de preparar docentes para lidarem, no campo de atuação, com as questões sociais presentes nas escolas, estreitando o diálogo de trabalhador(a) para filhos e filhas de trabalhadores(as), pois o setor público de ensino é permeado, em sua maioria, por cidadãos e cidadãs da classe trabalhadora. E, despertar a meditação e o senso crítico, requer sensibilidade e responsabilidade para com o direito dos educandos de adentrarem o campo científico, explorando as diversas possibilidades de ensinar e aprender, pois haja vista que:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I – construir uma sociedade livre, justa e solidária; II – garantir o desenvolvimento nacional; III – erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (BRASIL, 1988).

A partir disto, conseguir que os princípios apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (BRASIL, 1998), sejam levados para os espaços de aula, sendo estes: princípio da inclusão e princípio da diversidade, incluindo também categorias de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, que contribuirão para a reflexão e discussão da prática pedagógica.

Propostas metodológicas

No período pandêmico, o planejamento escolar precisa ser construído cuidadosamente, pois é preciso estabelecer novas perspectivas de trabalho e (re)adequar-se às novas demandas que têm sido levadas para as escolas pela comunidade de modo geral. Para tanto, é

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

indispensável pensar em estratégias de intervenção que fortaleçam o vínculo entre professor(a) e aluno(a), aluno(a) e sociedade, família e escola.

Analisando o Referencial Curricular de Bom Jesus da Lapa (2020), para a elaboração do Plano Trimestral docente, sugere como possibilidade de trabalho, os seguintes fluxogramas, pautados na organização por Eixo Temático, Objeto do Conhecimento e Instrumentalização, tendo como perspectiva:

- A disposição de conteúdos programáticos por trimestre e por organização cronológica;
- A possibilidade de mediação dos conteúdos de forma padronizada, em que facilitará a troca de conhecimentos entre as turmas, no mesmo período do ano letivo, dinamizando eventos, a participação da comunidade, a produção de recursos, etc.;
- Aumento da probabilidade dos educandos vivenciarem com mais amplitude os conteúdos da cultura corporal dispostos no Referencial Curricular;
- Diferenciar na práxis pedagógica, por turma/ano, a intencionalidade, o nível de discussão/dificuldade de execução de atividades teóricas e práticas, gradativamente usar como estratégia metodológica do parcial para o global, do local para o regional e em seguida para a cultura mundial.

Considerações finais

Ao analisar o currículo da cidade, percebe-se a importância de estudos e pesquisas mais aprofundadas no que diz respeito a cultura corporal local, pois é preciso conhecer e mencionar no currículo, práticas corporais que estão presentes nas comunidades escolares, que se quer são mencionadas, sugerindo em seguida, a atualização do currículo, contemplando tais manifestações, valorizando-as e possibilitando a expansão das atividades para outros espaços.

Além disto, fortalecer propostas interdisciplinares através de projetos, aulas temáticas, sequências didáticas, entre outros, pois esta área de conhecimento pode dialogar com qualquer outro componente curricular, enriquecendo e permitindo novas vivências no cotidiano escolar.

O que não pode ocorrer é a padronização do processo de ensino e aprendizagem, tão pouco a disseminação de objetos de conhecimentos restritos apenas as modalidades popularmente conhecidas, como o futsal e a baleada, quiçá segregação por gênero e o trabalho com o componente curricular no turno oposto. Pois a Educação Física está para além do fazer por fazer, do brincar por brincar, do jogar por jogar, ou ainda, de disciplinar educandos.

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

O Cuidado com a Educação Física escolar requer atenção das equipes gestoras, dos professores que ministram a disciplina e da comunidade escolar, pois muito ainda é preciso desconstruir em relação a esta área de conhecimento, que visa contribuir para formação humana e autônoma dos(as) educandos(as), que estes(as) possam apropriar de conhecimentos ricos, construídos epistemologicamente ao longo da história da humanidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição Federal. Art. 205. Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_205.

BRASIL, Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI nº 9394/96. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física. Brasília: MECSEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>.

BRASIL, Plano Nacional de Educação. Lei nº 13.005/2014. Ministério da Educação. 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-deeducacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>.

BOM JESUS DA LAPA. **Plano Municipal de Educação – PME, Lei nº 472, de 19 de junho de 2015**. DIÁRIO OFICIAL PREFEITURA DE BOM JESUS DA LAPA. Novembro de 2017 Disponível em: <http://bomjesusdalapa.ba.gov.br/arquivos/publicacoes/225021201819071.pdf>. Acesso em: 09 de março de 2022.

BOM JESUS DA LAPA. **Referencial Curricular de Bom Jesus da Lapa**, de 03 de novembro de 2020.

DE ARAÚJO, Deise Bastos. **Cultura Corporal Lutas: Da Universidade à Educação Básica**. Editora Appris, 2021.

SOBRE OS AUTORES

Deise Bastos de Araújo

Mestra e Doutoranda em Ciências da Educação do Programa de Pós-graduação da Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS), membro pesquisadora do Grupo de Estudos e

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e da Cidade (GPEMDECC / UESB). E-mail: deisetkd@hotmail.com

Queziane Martins da Cruz

Mestra em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), membro pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e da Cidade (GPEMDECC / UESB). E-mail: martinsdacruzqueziane@gmail.com

Márcia Rocha Alfonseca

Mestra em Ciências da Educação do Programa de Posgrado da Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS), Coordenadora dos Anos Finais da Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa (SEMED). E-mail: marciarochadfba@hotmail.com